

# Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2023



ISSN 0104-3412  
© IBGE, 2025

A indústria da construção desempenha um papel crucial no desenvolvimento socioeconômico do País. Gera empregos diretos e indiretos; promove o aperfeiçoamento da infraestrutura física, com efeitos positivos sobre conectividade, acessibilidade, comércio e turismo; e atende necessidades habitacionais, elevando o nível de bem-estar social. Para compreender melhor a dinâmica desse setor vital, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE realiza anualmente, desde 1990, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC<sup>1</sup>, uma iniciativa que visa a fornecer uma visão estrutural abrangente da indústria da construção brasileira.

Este informativo apresenta os principais resultados referentes à estrutura da indústria da construção do Brasil referentes ao ano de 2023<sup>2</sup>. O texto apresenta, além da presente introdução, cinco seções abrangendo os seguintes aspectos: caracterização do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, apresentados por seus segmentos de atividade econômica, e pela participação dos setores público e privado, além de uma análise de concentração de mercado; perfil do emprego na indústria da construção; estrutura dos custos e despesas das empresas do setor; *ranking* dos principais produtos da indústria da construção; e estrutura regional da produção e mão de obra das empresas da construção.

Conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, a atividade de construção compreende as seguintes divisões: *Construção de edifícios* (divisão 41), *Obras de infraestrutura* (divisão 42) e *Serviços especializados para construção* (divisão 43). Para identificar alterações estruturais ocorridas nessa atividade, prioriza-se a comparação entre os resultados dos dois extremos de uma série de 10 anos: 2014 e 2023. Além disso, observa-se também a série histórica completa, que iniciou em 2007. Por fim, considerando os possíveis impactos econômicos ocorridos durante a pandemia da COVID-19, serão realizadas comparações tendo por base o ano de 2019.

A PAIC 2023 revelou os seguintes resultados principais: 165,8 mil empresas ativas ocuparam 2,5 milhões de pessoas, que obtiveram R\$ 89,6 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações. Além disso, R\$ 484,2 bilhões foram gerados em valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção. As quantias monetárias estão valoradas a preços correntes de 2023.

<sup>1</sup> Por decisão editorial, a partir da edição lançada em 2018, a publicação passou a ser divulgada em duas partes: a primeira corresponde a este informativo, que destaca os principais resultados da pesquisa, e a segunda é constituída por Notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresentando considerações de natureza metodológica sobre a pesquisa. Outras informações sobre a PAIC encontram-se disponíveis no portal do IBGE na Internet, no endereço: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9018-pesquisa-anual-da-industria-da-construcao.html?=&t=0-que-e>.

<sup>2</sup> Os dados divulgados são referentes ao ano de 2023, tendo sido coletados em 2024 e divulgados em 2025.

### Indústria da construção

**R\$ 484,2 bilhões**  
Valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção

**R\$ 22,6 bilhões**  
Incorporações

**2,5 milhões**  
Pessoas ocupadas

**165,8 mil**  
Número de empresas

**R\$ 89,6 bilhões**  
Salários, retiradas e outras remunerações

**R\$ 461,6 bilhões**  
Valor de obras e/ou serviços da construção

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2023.

### O que é o valor das obras e/ou serviços da construção?

Esse conceito é utilizado para mensurar a produção de fato realizada pelas empresas da construção, uma vez que a PAIC tem um ano como referência enquanto a produção pode levar um período maior para ser concluída.

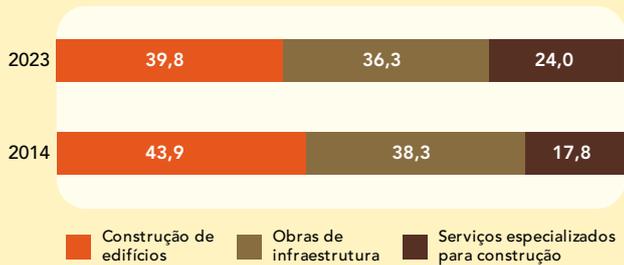
**Soma dos custos e despesas incorridos no ano** + **Proporção do lucro estimado no orçamento técnico correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no período (ano)**

Por exemplo: o projeto de um edifício residencial estima uma receita de R\$600.000,00 após a conclusão da obra e venda de todos os apartamentos. Se em 2023 foi construído o equivalente a um terço dessa obra e foram gastos R\$200.000,00 em custos e despesas, o valor de obras no ano equivale a  $R\$200.000,00 + R\$600.000,00/3 = R\$400.000,00$ . Uma variável mais abrangente que o valor de obras é o valor de obras e incorporações, que soma ao valor de obras a receita de incorporações realizadas para construção de terceiros obtida no ano.

## Caracterização do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, por setor de atividade

Com base nos dados fornecidos pela PAIC, observam-se algumas mudanças no período de 2014 a 2023. Embora o segmento de *Construção de edifícios* tenha mantido uma participação relevante no valor total das obras ao longo dos 10 anos, sua proporção diminuiu de 43,9% para 39,8%. Além disso, *Obras de infraestrutura* registraram uma queda em sua participação percentual, passando de 38,3% para 36,3%. *Serviços especializados para construção* apresentaram um aumento significativo, de 6,2 pontos percentuais (p.p.), atingindo 24,0% de participação em 2023, o maior da série histórica. Isso pode ser reflexo de uma crescente demanda por *expertise* técnica e serviços de alta especialização na execução de projetos de construção. Apesar do crescimento, esse segmento manteve-se como o terceiro da indústria.

### Participação no valor de incorporações, obras e/ou serviços, por setor de atividade (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

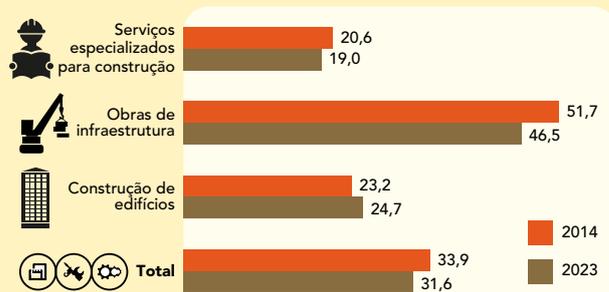
Em termos nominais, os resultados dos três segmentos, no valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção, foram: *Construção de edifícios* com R\$ 192,5 bilhões; *Obras de infraestrutura* com R\$ 175,7 bilhões; e *Serviços especializados para construção* com R\$ 116,0 bilhões.

Os dados da PAIC também possibilitam a análise da origem (pública ou privada) do contratante dos serviços da construção. Em 2023, o setor público registrou um aumento de 1,2 p.p. na participação do valor de obras em relação a 2022, representando 31,6% do total. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo segmento de *Construção de edifícios*, no qual a participação do setor público atingiu 24,7% em 2023, um aumento de 5,0 p.p. em relação ao ano anterior. Contudo, analisando os últimos 10 anos da pesquisa, o setor público perdeu espaço, passando de 33,9% de participação em 2014 para 31,6% em 2023, com destaque para o segmento de *Obras de infraestrutura*, que perdeu 5,2 p.p. no período.

A PAIC 2023 registrou diminuição na concentração das empresas da indústria da construção em todo o País. O grau de concentração de mercado é medido pelo indicador “razão de concentra-

ção de ordem 8” (R8), que calcula o percentual do valor total das incorporações, obras e/ou serviços gerados pelas oito maiores empresas do setor. Em 2014, as oito principais empresas da construção respondiam por 8,6% do total do setor, enquanto, em 2023, esse número caiu para 3,3%, o menor valor da série histórica utilizando-se a CNAE 2.0, desde 2007. Entre 2014 e 2023, o indicador R8 no segmento de *Obras de infraestrutura* reduziu de 21,1% para 6,4%; em *Construção de edifícios* passou de 7,2% para 6,7%; e apresentou aumento em *Serviços especializados para construção*, cujo valor foi de 4,3% para 6,2%.

### Participação do setor público no valor de obras e/ou serviços, segundo o setor de atividade (%)

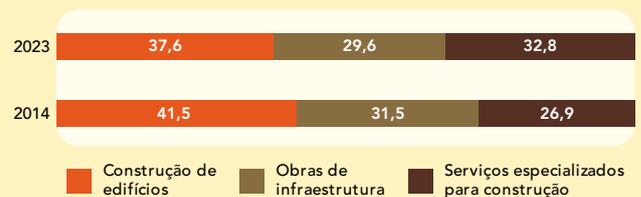


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023.

## O perfil do emprego na indústria da construção

As empresas da indústria da construção empregavam 2,5 milhões de pessoas ocupadas até o final de 2023, divididos da seguinte forma: 37,6% trabalhando na *Construção de edifícios*; 32,8%, em *Serviços especializados para construção*; e 29,6%, em *Obras de infraestrutura*. Nos últimos 10 anos, houve uma mudança significativa na distribuição de empregos entre esses setores: o segmento de *Obras de infraestrutura* perdeu espaço, passando do segundo para o terceiro lugar, enquanto *Serviços especializados para construção* cresceram, aproximando-se do segmento de *Construção de edifícios*, que permaneceu como o principal empregador ao longo de quase todo o período.

### Participação das atividades da indústria da construção no total do pessoal ocupado (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Em termos absolutos, houve uma queda do pessoal ocupado de 425,4 mil pessoas, uma diminuição de 14,7%, nos últimos 10 anos. Este valor foi influenciado principalmente pela redução do número de pessoas ocupadas em *Construção de edifícios*, que perdeu 273,4 mil pessoas (-22,8%) no período, mas ainda se manteve como o segmento de maior relevância em termos de empregabilidade. *Serviços especializados para construção* figurou como o segundo maior segmento em termos de pessoal ocupado, com um total de 809,8 mil pessoas em 2023, o maior da série histórica. Isso representou um crescimento de 4,0% em relação a 2014. Em relação ao período pré-pandemia do novo coronavírus, o setor da construção aumentou a empregabilidade em todos os anos desde 2019, acumulando um aumento de 559,5 mil pessoas, o que corresponde a 29,4% de crescimento.

Para compreender melhor o panorama do emprego nessas empresas, é útil examinar indicadores como a média de funcionários ocupados e a remuneração média mensal, medida em salário mínimo (s.m.)<sup>3</sup>. Em 2023, a média de funcionários foi de 15 pessoas por empresa, que receberam, em média, 2,1 s.m. por mês.

As empresas de *Obras de infraestrutura* possuíam o maior porte (43 funcionários em média) e o maior salário médio mensal (2,6 s.m.) entre os três grandes segmentos. No entanto, foi o que apresentou maior queda nos salários médios pagos nos últimos 10 anos, considerando-se o valor de 3,7 s.m. em 2014. *Serviços especializados para construção* registraram a menor média de funcionários (10 pessoas) e salário médio mensal de 2,0 s.m. *Construção de edifícios*, segmento com o maior número de empregados, registrou 14 pessoas ocupadas por empresa, recebendo 1,9 s.m em média.

## Estrutura dos custos e despesas da indústria da construção

Na PAIC, os custos e despesas são categorizados da seguinte forma: consumo de materiais de construção; gastos com pessoal; obras e serviços contratados a terceiros; e outros custos e despesas. Para fins da análise deste informativo, será desconsiderado o item agregado de outros custos e despesas, e o foco se voltará apenas para as três maiores categorias.

Assim, a pesquisa revelou que gastos com pessoal foi o principal componente para as indústrias da construção, representando 49,0% das principais despesas em 2023. Essa categoria manteve sua posição por toda a série histórica e com um incremento de 0,9 p.p. nos últimos 10 anos. Em seguida, consumo de materiais de construção foi o segundo item mais significativo, correspondendo a 35,9% dos principais custos e despesas do setor em 2023, mas sua participação reduziu em 0,3 p.p. desde 2014. Em terceiro lugar, estão as despesas com obras e serviços contratados a terceiros, que perderam 0,6 p.p. nos últimos 10 anos, tornando-se responsáveis por 15,1% do total em 2023.

<sup>3</sup> Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 17 088,00, em 2023.

### Estrutura dos custos e despesas da indústria da construção (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023.

Realizando uma análise mais detalhada, a estrutura dos custos da construção no total do setor se reproduziu nos segmentos de *Serviços especializados para construção* e *Obras de infraestrutura*: os custos com pessoal se mantiveram como a principal categoria em ambos os setores, com destaque para o valor de 64,5% de importância desses custos no segmento de *Serviços especializados para construção*; em *Obras de infraestrutura*, esse valor foi de 49,3%.

No segmento de *Construção de edifícios*, por sua vez, os gastos com materiais de construção figuraram como o principal componente dos custos, totalizando 42,5% em 2023, seguido pelos gastos com pessoal e obras e serviços contratados a terceiros, representando 40,1% e 17,4%, respectivamente.

## Ranking dos produtos da construção

A PAIC é capaz de detalhar, para as empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas, os diferentes produtos e/ou serviços oferecidos pela indústria da construção<sup>4</sup>. Por exemplo, uma empresa classificada pela CNAE como *Construção de edifícios* – por ter nessa atividade sua principal fonte de receita – pode também ter realizado, no ano de análise, obras relacionadas a infraestrutura. Dessa forma, a pesquisa permite avaliar o valor de obras gerado não pela classificação da empresa, mas sim por seus diversos produtos finais.

Para facilitar o entendimento, os produtos e/ou serviços da construção foram organizados em sete grupamentos<sup>5</sup>: incorporação de imóveis construídos por outras empresas; obras residenciais; obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos; construção de outras obras de infraestrutura; e serviços especializados para construção.

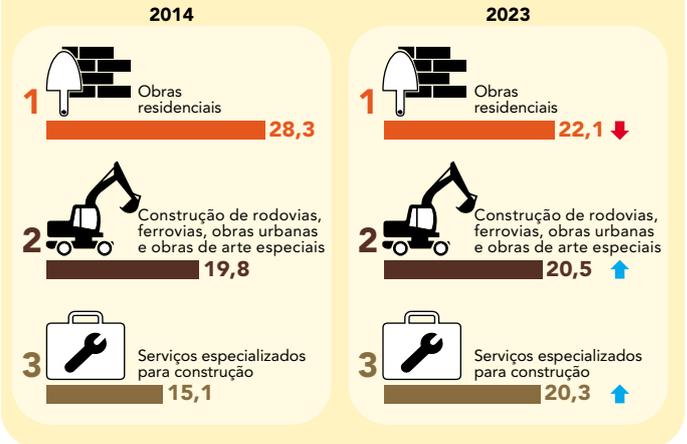
<sup>4</sup> Para informações mais detalhadas sobre a Lista de Produtos e Serviços da Construção - PRODLIST - Construção, consultar o endereço: <https://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/produtos/lista-de-produtos/prodlis-construcao>.

<sup>5</sup> Para essa análise, a agregação de produtos seguiu a seguinte correspondência: Incorporação de imóveis construídos por outras empresas - PRODLIST 4110.2010; Obras residenciais - PRODLIST 4120.2040 + 4120.9020 + 4120.9040; Edificações industriais, comerciais e outras edificações não residenciais - PRODLIST 4120.2010 + 4120.2020 + 4120.2030 + 4120.2050 + 4120.9010 + 4120.9030; Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais - CNAE 42.1; Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos - CNAE 42.2; Construção de outras obras de infraestrutura - CNAE 42.9; e Serviços especializados para construção - CNAE 43.

ciais; edificações industriais, comerciais e outras edificações não residenciais; construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais; obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos; construção de outras obras de infraestrutura; e serviços especializados para construção.

Ao longo dos últimos 10 anos, as obras residenciais mantiveram-se como o principal produto na construção, com uma participação de 22,1% no total. Esse valor registrou uma queda de 6,2 p.p. entre 2014 e 2023. Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais, figurou na segunda posição em 2023, com 20,5% de participação. Serviços especializados para construção foi o produto com maior incremento nos últimos 10 anos (5,2 p.p.), e ficou na terceira posição no ranking dos produtos mais relevantes na indústria da construção, com 20,3% do total do valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção.

### Ranking dos grupos de produtos com maior participação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023.

## Estrutura da indústria da construção nas Grandes Regiões

A PAIC também fornece dados referentes à distribuição regional do número de trabalhadores empregados e do valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção para empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas.

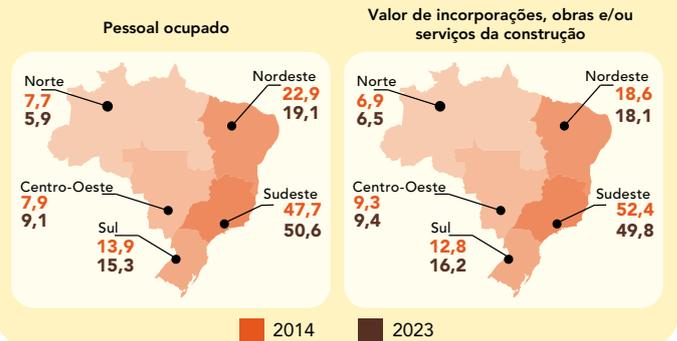
Em 2023, a Região Sudeste se manteve dominante em ambas as variáveis. Em termos de emprego, essa Região aumentou sua participação de 47,7% para 50,6% do total de pessoal ocupado no País. No entanto, em relação ao valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção, houve uma redução na participação ao longo dos últimos 10 anos, de 52,4% para 49,8%.

A Região Sul foi a que apresentou o maior aumento em participação, de 3,4 p.p. entre 2014 e 2023, alcançando 16,2% do valor total gerado na construção. Apesar dessa elevação, figurou como a terceira Região do País. A Região Nordeste se manteve com o segundo lugar no ranking regional, apesar da queda de 0,5 p.p. em 10 anos, atingindo 18,1% de relevância. As Regiões Norte e Centro-Oeste também mantiveram suas posições, embora tenha sido observado uma redução de 0,4 p.p. de importância da Região Norte e uma estabilidade relativa (0,1 p.p.) na Região Centro-Oeste, que fecharam suas participações com 6,5% e 9,4%, respectivamente.

Quando ao número de pessoal ocupado, não houve mudanças significativas no ranking das Grandes Regiões. O Sudeste continuou sendo o maior empregador, seguido pelas Regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte. No entanto, foi notável um aumento na parti-

cipação da Região Sudeste e da Região Sul, que cresceram, nos últimos 10 anos, 2,9 p.p. e 1,4 p.p., respectivamente, atingindo 50,6% e 15,3%, nessa ordem, de participação no emprego da construção. O Nordeste, em 2023, representava 19,1% do total de trabalhadores empregados no País e manteve a segunda posição, mesmo tendo perdido 3,8 p.p. desde 2014. O Centro-Oeste cresceu 1,2 p.p., apresentando 9,1% de relevância, enquanto o Norte perdeu 1,8 p.p. e obteve 5,9% do total de empregados da construção no Brasil em 2023. ■

### Participação do pessoal ocupado e valor de incorporações, obras e/ou serviços da construção, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014/2023.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

#### Expediente

**Elaboração do texto**  
Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas

**Normalização textual**  
Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Gerência de Sistematização de Conteúdos Informacionais

#### Projeto gráfico

Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Gerência de Editoração

**Imagens fotográficas**  
F. Frazão/Agência Brasil e Freepik

**Impressão**  
Centro de Documentação e Disseminação de Informações, Gráfica Digital

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE.



www.ibge.gov.br 0800 721 8181



Saiba mais sobre a pesquisa.

# SIGA O IBGE NAS REDES SOCIAIS E CONHEÇA MAIS SOBRE O BRASIL



APONTE SUA CÂMERA PARA OS QR CODES,  
ACESSE, USE E COMPARTILHE



[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) 0800 721 8181



MINISTÉRIO DO  
PLANEJAMENTO  
E ORÇAMENTO

